

Bancos, cadê a transparência?

Sindicato cobra transparência das grandes instituições financeiras para facilitar o cálculo da PLR do trabalhador

página 3

Dia Nacional de Luta dos bancários da CEF será dia 7 de abril

página 2

Metalúrgicas do ABC aprovaram carta de ações que sindicato irá realizar

página 4



Banco do Brasil

Eleição da Cassi termina no próximo dia 9

Sindicato apóia a chapa formada pelo movimento sindical cutista

A eleição da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) entre os dias 1 e 9 de abril, renovará parte da diretoria da entidade, dentre elas estão: a diretoria de Saúde e Rede de Atendimento, além de quatro membros do Conselho Deliberativo (dois titulares e dois suplentes) e dois integrantes do Conselho Fiscal (um titular e um suplente).

Estão concorrendo à eleição duas chapas (1 e 3). O Sindicato dos Bancários do ABC apóia a Chapa 1 - Unidos pela Cassi, formada pelo movimento sindical cutista e outras entidades do funcionalismo do BB, como AAFBB (associação dos aposentados) e a Anabb. Veja, abaixo a composição da chapa.

Chapa 1 - Unidos pela Cassi

Diretoria de Saúde - Maria das Graças C. Machado.

Conselho Deliberativo - Fernanda Carisio, Loreni de Senger (titulares), Ubaldo Evangelista Neto e Íris Carvalho Silva (suplentes).

Conselho Fiscal - Rodrigo Nunes Gurgel (titular) e Viviane Cristina Assôfra (suplente).

Fique por dentro - A Cassi atende hoje a saúde de mais de 800 mil pessoas em seus dois planos, o Plano de Associados e o Cassi Família (voltado para familiares dos funcionários do BB até o terceiro grau).



Fique sócio

Itaú Unibanco

Transtornos causados pelo processo de fusão continuam

Sindicato orienta que bancários denunciem irregularidades

Após a cerimônia de casamento (protesto dos bancários referente aos prejuízos dos trabalhadores frente ao processo de fusão do Itaú com o Unibanco) os funcionários da entidade devem continuar atentos. Pois, a lista de problemas devido à incorporação vem duplicando de tamanho. Veja a seguir alguns destes problemas que os bancários vêm enfrentando.

Reformas - As últimas reformas ocasionaram diversos transtornos relacionados com a saúde dos funcionários e dos usuários do sistema, além de acarretar problemas na área da segurança das agências.

Segurança - Um dos pontos que devem ser priorizados neste período de reformas é a adequação das portas de segurança. "Elas não devem estar localizadas atrás do serviço de vigilância, expondo estes trabalhadores aos perigos constantes", ressalta Elaine Rampinelli, diretora do Sindicato e funcionária do Itaú Unibanco.

Plano de Saúde - O Plano de Saúde atual não credenciou clíni-



cas médicas suficientes para dar mais opções aos bancários, como ocorria no passado.

"Já que o Itaú decidiu padronizar o sistema de recolhimento e processamento de envelopes, ele tem que dar o suporte no esquema de segurança, criando um *lay out* de maneira que o funcionário não fique exposto ao risco de assaltos, como ocorre atualmente. Além disso, seria preciso a contratação de mais funcionários para realizar este serviço", afirma Gilberto Soares Paiva, funcionário do Itaú Unibanco.

"O Sindicato precisa estar ciente da realidade nas agências

frente às más condições de trabalho, às pressões pela contingência no número de funcionários, entre diversos outros transtornos. Pois, só assim poderá avançar nas negociações permanentes com a instituição financeira. Portanto, é preciso que os bancários denunciem diante de qualquer sinal de problemas", alerta Adma Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do Itaú Unibanco.

Denúncia - A orientação do Sindicato é de que os bancários continuem denunciando qualquer tipo de irregularidades causadas pelos bancos. Entre em contato pelo telefone: (11) 4993-8299.

Mobilização

Caixa enrola e movimento sindical convoca Dia Nacional de Luta para o dia 7 de abril

Jornada de trabalho será o tema discutido no próximo dia 8

A reunião entre os representantes da direção da empresa e a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/CEF) terminou com indignação e uma certeza: o banco não pode continuar tratando seus empregados sem o devido respeito.

Depois de intenso debate, a superintendente da Surse, Ana Telma Sobreira do Monte, afirmou que a empresa não negoci-

aria o formato da reestruturação das filiais, agravando assim a insegurança dos trabalhadores que deverão ser removidos e terão suas vidas (funcional e pessoal) alteradas. Diante de tudo isso, será realizado no próximo dia 7 o Dia Nacional de Luta.

Saúde Caixa - A CEE/CEF entregou abaixo-assinado em defesa de melhoria no Saúde Caixa, como a criação de uma estrutura especí-

fica, desenvolvendo-se assim o mesmo da Gipes, pois não possuem estrutura necessária para a administração do Saúde Caixa.

Jornada de Trabalho - No próximo dia 8, representantes da Caixa voltam a discutir este tema. Os trabalhadores seguem mobilizados pela redução da jornada de 8 para 6 horas, sem redução salarial e vão cobrar da empresa a implantação do novo PCC/PFG.

PLR

Bancos mascaram seus lucros

Sindicato cobra transparência para facilitar o cálculo da PLR do trabalhador

Após muitas bandeiras de lutas e conquistas na história da categoria bancária, a classe trabalhadora a cada ano que se passa está mais bem preparada para diálogos e negociações com a entidade patronal de todo o país. Por isso, a transparência nas ações é um fator fundamental para que o trabalhador não tenha redução de direitos.

Mas, não é exatamente desta forma que pensa um grupo de grandes empresas, que está descumprindo as novas regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que exige divulgação de dados sobre a remuneração dos administradores das companhias com ações em bolsa.

Este grupo formado pelo Santander, Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Banco Mercantil do Brasil, mascara seus lucros a fim de não dividir suas grandes fortunas entre os seus trabalhadores, o que acarreta uma divisão desigual, pois os executivos e acionistas fi-

cam com a maior parte do bolo.

Uma liminar obtida pela regional do Rio de Janeiro do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef-Rio), foi expedida pelas grandes empresas como Santander, Vale, Telefônica, CDFL Energia, Souza Cruz e Embraer, a fim de camuflar a obrigação de informar a remuneração média, máxima e mínima de seus executivos.

Outras instituições como BB, BNB, Mercantil, Copel, EDP, TIM Estácio e Lopes estão com assembleias convocadas e não seguiram a nova regra. Entre os bancos, BB e BNB informaram apenas o salário mensal dos administradores, enquanto o Mercantil repetiu as informações relativas a planos de previdência.

Bradesco, ABNote, Odontoprev e Plascar já realizaram suas assembleias sem cumprirem a regra. Ao abrir os dados individuais de pagamento, o banco não incluiu os valores referentes à previdência.

Regra - A regra está prevista

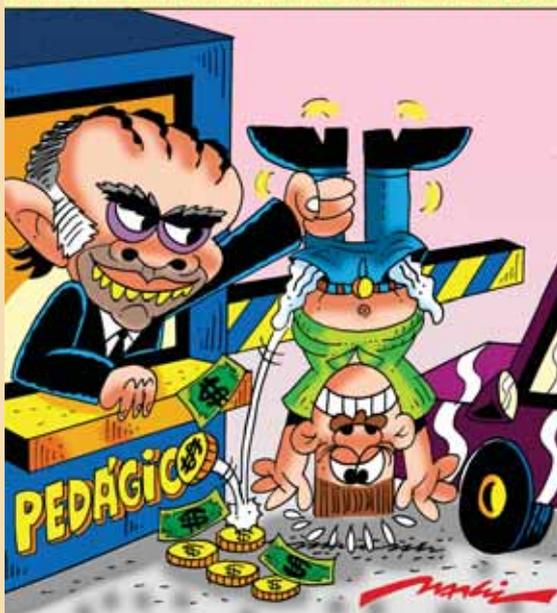
na Instrução nº 480 da CVM e foi criada para que os acionistas tenham conhecimento sobre os pagamentos realizados no ano anterior, para que possam aprovar a remuneração prevista para o exercício vigente. As informações devem ser divulgadas junto com o edital de convocação da assembleia geral ordinária, o que precisa ser feito ainda na primeira quinzena de abril. A CVM quer que seja divulgada a “remuneração anual” do administrador, incluindo todas as verbas, como o montante recebido como bônus, participação nos resultados e pagamento em ações.

“Esta atitude é lamentável, vis-



to que, as pequenas quantias são divididas entre muitos e as maiores (com valores exorbitantes) são divididas com uma parcela de executivos privilegiados. O Sindicato cobra a transparência nos balanços para ter mais precisão ao calcular o valor da Participação nos Lucros e Resultados dos trabalhadores”, pondera Belmiro Moreira, secretário de finanças do Sindicato e funcionário do HSBC.

SERRA E A FARRA DOS PEDÁGIOS



Os munícipes do Estado de São Paulo estão cansados com os preços abusivos dos pedágios situados nas rodovias paulistas. Afora os valores altíssimos existe uma proliferação deles e muitos também estão em desa-

Abuso

Estado de São Paulo aumenta o número de pedágios

Postos de cobrança aumentaram de 40 para 163

cordo com a lei, que prevê a proibição de pedágios a menos de 35 km da Praça da Sé (marco zero), mas estão em pleno funcionamento.

Um estudo realizado pela bancada do Partido dos Trabalhadores na Assembleia Legislativa mostra que cruzar o Estado de São Paulo por rodovias custa mais caro que atravessar o país. O motorista que atravessar a costa brasileira do Rio Grande do Sul ao Rio

Grande do Norte vai pagar menos pedágio do que cruzar o Estado de São Paulo em direção ao triângulo mineiro.

Segundo o levantamento, na viagem pela BR-101, partindo do Rio Grande do Sul, os carros desembolsam R\$ 34,30 para um trajeto próximo de 4.500 km. Para atravessar São Paulo, hoje, o motorista desembolsa R\$ 41,70 até Ribeirão Preto, num percurso de 313 quilômetros. O que demonstra valores 30% maiores para distância 30 vezes menor.

O que se conclui é que os motivos para essa diferença absurda são: tarifas muito altas, reajustadas anualmente pelo IGP-M (índice de correção maior que o da inflação oficial) e um grande número de praças de pedágios no Estado.

De 1997 para cá, os postos de cobrança aumentaram de 40 para 163. Ou seja, os serviços são privatizados (uma marca do governo tucano) tornando os preços exorbitantes e por muitas vezes sem compromisso nenhum de benfeitorias para os usuários de todo o sistema.

“Fica claro que não existe nenhuma preocupação com o dinheiro do motorista que circula pelas estradas. Por isso, nós do movimento sindical estamos mobilizados para cobrar preços mais justos e mais respeito ao cidadão brasileiro”, contesta Eric Nilson, secretário Geral do Sindicato.

Da redação com informações do SMABC

Mulher

Metalúrgicas do ABC aprovam Carta do 2º Congresso

Congresso se encerrou dia 27 de março com aprovação das ações que o Sindicato irá realizar

As Metalúrgicas do ABC aprovaram a Carta do 2º Congresso que se encerrou no último dia 27. O documento, que foi aprovado por 422 delegadas e 67 delegados, aponta para reivindicações que valorizem o trabalho e o salário das mulheres, a maior participação delas nas instâncias de representação sindical e na categoria, e cria uma agenda com encontros anuais para as trabalhadoras.

Dentre as medidas da carta

compromisso está a de atuar de maneira conjunta com os demais movimentos sociais para fortalecer o reconhecimento da diversidade na sociedade e das reivindicações das mulheres, incluindo essas questões nas pautas que visam melhoria da qualidade de vida para toda a sociedade. Também foi firmado o compromisso de organizar atividades de formação para as mulheres, e, incluir as questões de gênero nas ações

Cursos

Em parceria com o Sindicato, escola de inglês oferece bolsas gratuitas

Sindicalizados devem entrar em contato com a escola de idiomas

Em parceria com o Sindicato dos Bancários do ABC a Qualify, escola especializada em cursos super intensivos de inglês, disponibiliza bolsas de estudo 100% gratuitas, do seu curso fundamental.

A Qualify é uma escola de inglês diferenciada, pois além de ministrar somente a língua inglesa, seu método de ensino é intensivo e de curta duração, onde o aluno aprende a falar, ler, escrever e principalmente, ter a conversação que ele tanto espera e procura. Possui as mais avançadas e atualizadas metodologias de ensino existente no mercado que são às das Universidades Oxford e Cambridge.

O curso Fundamental tem duração de 15 aulas com 1h30 de aula por dia (de segunda à quin-

ta-feira) e de 8 aulas com três horas de aula por sábado. Ele possui foco em vocabulário, gramática, com treinos em conversação e é preparatório para o Curso Intensivo de Inglês de 3 meses, cujo foco é a conversação.

Se você já possui um conhecimento maior em inglês e quer um curso mais avançado, não deixe de consultar este curso de 3 meses, com o foco na conversação, uma grande exigência hoje em diversas áreas do mercado de trabalho.

A Qualify está localizada na Av. D. Pedro II, 630 – Bairro Jardim – Santo André (ao lado do Parque Celso Daniel).

Confira as condições especiais para os associados. Os interessados devem ligar para os telefones: 4994-7117, 2831-2305 ou 4437-2424 e falar com Rosane.



Lula e Dilma na abertura do 2º Congresso

formativas. Os objetivos são os de ampliar a participação das mulheres na vida política e sensibilizar os homens para defenderem os direitos das mulheres.

A carta também lança oficialmente a campanha 'Da licença, eu quero 180', pela ampliação da licença maternidade de 120 para 180 dias.

Bancários - É importante ressaltar que a ampliação da licença maternidade já é uma realidade no dia-a-dia das bancárias do ABC, que conquistaram este benefício diante da grande mobilização da categoria na Campanha de 2009. *Leia a carta na íntegra no site www.smabc.org.br*

Esporte

Campeonato de futebol de salão

Monte o seu time e faça a sua inscrição



Para você que é um craque em Futebol de Salão, vem aí o Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários do ABC. Não fique fora dessa, monte seu time e inscreva-se através dos seguintes e-mails:

- esporte.cultura@bancariosabc.org.br;
- elson.siraque@bancariosabc.org.br;
- otoni.lima@bancariosabc.org.br.

O período de inscrição será durante o mês de abril. O campeonato está previsto para se iniciar no começo de maio.

Confira as regras para participação:

- 1) Cada equipe poderá contar com até 12 atletas;
- 2) Cada equipe poderá contar com até 2 atletas sem ser bancário;
- 3) Todos os bancários têm que ser sindicalizados;
- 4) O valor da inscrição será de R\$ 100,00 (por time);
- 5) O valor da inscrição de cada atleta não bancário será de R\$ 50,00.